



Fique por Dentro

Nº 100, 1 de julho de 2013

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

"O INFORMATIVO AUMENTA A INTEGRAÇÃO E LEVA CONHECIMENTO"

No Fique por Dentro número 100, conversamos com nosso chefe-geral, Maurício Mello de Alencar. Na entrevista ele fala da importância da comunicação para a sua gestão. Foi no seu mandato como chefe que o informativo começou. O pesquisador também faz um balanço inicial de seu período na Chefia, que terminará no final do ano.

O que significa o informativo interno para a Chefia?

O informativo foi criado há cerca de três anos. É importante para veicular tudo o que acontece no nosso centro. O que nós precisamos agora é utilizar o Fique por Dentro para levar informações nossas para o restante da Embrapa.

E para os empregados?

O informativo é enviado via e-mail e também fixado nos murais, em pontos estratégicos. A importância é justamente esta, levar a todos os empregados o que está acontecendo aqui. O ideal é que todos os colegas saibam tudo o que se passa em todos os setores. É uma forma de aumentar a integração e levar mais conhecimento, e até de fazer o empregado se perguntar quanto a outras maneiras de colaborar.

No que o senhor acha que esta gestão contribui em termos de comunicação?

A formação do Núcleo de Comunicação Organizacional, na nova estrutura da Embrapa, foi muito importante para isso. Uma de suas funções é ser responsável pela comunicação externa e interna da Unidade. Com a criação do NCO, começamos a de fato organizar essa área, inclusive transformando o

informativo em semanal. É importante que ele saia sempre no mesmo dia, temos notícias para publicá-lo toda semana. Antes o jornal não tinha data certa. Hoje, temos um meio regular para divulgar os processos de pesquisa, de transferência de tecnologia e administrativos.

E quanto à comunicação externa, o que o senhor acha que mudou?

Foi enfatizada a comunicação científica da nossa Unidade em outros veículos da Embrapa e em outros órgãos de imprensa. Mas precisamos intensificar esse trabalho, mostrar mais o que estamos fazendo, tanto na pesquisa quanto em transferência de tecnologia.

Faltando menos de seis meses para encerrar a gestão, como o senhor avalia o trabalho feito?

Quando começamos, tínhamos a preocupação, muito antiga, de dar uma identidade ao nosso centro. Nós trabalhamos com três produtos para os quais existem três centros nacionais: Caprinos e Ovinos, Gado de Corte e Gado de Leite. Antes havíamos optado pela intensificação da pecuária, e hoje temos os dois grandes temas, definidos em amplas discussões há mais de três anos: pecuária eficiente e sustentável e produtos seguros e de qualidade. Penso que o mais urgente é consolidar nossa programação de pesquisa em torno desses dois temas. Fizemos e temos feito várias reuniões sobre esses temas e respectivos projetos. Então, creio que para a pesquisa o maior ganho foi essa questão da identidade. As apresentações mensais feitas pelos pesquisadores a toda a Unidade demonstram os resultados de projetos já finalizados e a importância da

participação de cada empregado para isso. Em transferência de tecnologia mantivemos nosso carro-chefe, o projeto Balde Cheio, e expandimos com o início do nosso primeiro programa de TT para bovinos de corte, o Bifequali TT. Na área administrativa temos consolidado essa nova estrutura da Embrapa, com novos núcleos e setores. Por exemplo, o NDI (Núcleo de Desenvolvimento Institucional), que tem uma função importantíssima, assim como o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) e o NAP (Núcleo de Apoio à Programação). Também é importante destacar as reuniões mensais entre os supervisores, que procuram apresentar alternativas para minimizar dificuldades operacionais e burocráticas. Além da revitalização da nossa infraestrutura, com as novas salas de pesquisadores, a reforma dos laboratórios, garagem, etc.

Em termos de valorização do empregado, o senhor acha que mudou alguma coisa?

É preocupação da gestão e também da Embrapa proporcionar um ambiente mais saudável para os empregados, além de mais seguro, positivo e não-estressante. Sabemos que o empregado é a peça mais importante da Empresa. Procuramos também incentivá-los a melhorar na carreira por meio de cursos e treinamentos, em todos os níveis de cargos. Estamos aqui há muitos anos, conhecemos bem nosso pessoal. Por isso, procuramos cuidar do empregado com muita atenção, tratar bem a todos, sem distinção. Tenho muito orgulho da nossa equipe. Sempre que vou ao campo fico feliz ao ver como nossos colegas são dedicados.

Notícias

FIQUE POR DENTRO Nº 100: UMA VITÓRIA

Transparente, ágil, democrático e participativo. Essas palavras resumem a ideia central do Fique por Dentro, informativo interno semanal que nasceu em 2010 e chega à centésima edição.

Ele nasceu tímido e pequeno. “No começo não tínhamos um fluxo. Era difícil identificar onde nascia a informação, que ficava restrita ao grupo mais envolvido com a ação. Começamos organizando a agenda interna de eventos. Então uma demanda represada foi aparecendo e conseguimos profissionalizar um espaço para a notícia. Aos poucos, ele foi se transformando: definição de linha editorial, aquisição de softwares de diagramação e equipe com as competências necessárias”, lembra a supervisora do NCO, Cristiane Fragalle.

O Fique por Dentro foi uma das primeiras ações do plano de comunicação interna. Identificada a necessidade de informar continuamente os empregados, ele nasceu como parte de uma estratégia maior para melhorar a comunicação interna, que inclui vários canais (reuniões, intranet, murais digitais etc.). “O diferencial do informativo é que ele não nasceu sozinho. De nada servem veículos oficiais de comunicação interna se não houver a disposição das lideranças para o diálogo e um ambiente favorável à troca de ideias”, diz Cristiane.

Outra preocupação foi evitar a chamada comunicação descendente, aquela que flui da chefia para os empregados, e utilizar a comunicação horizontal, mais efetiva. “Não existe controle rígido sobre os assuntos abordados. A participação dos empregados na definição das pautas faz parte da estratégia participativa de diálogo e interação com o leitor”, explica a jornalista Larissa Moraes, hoje editora do informativo.

As notícias são definidas em reuniões com empregados de outros setores. A cada semana alguém é convidado a participar. O objetivo é permitir o debate, ter o olhar do empregado e fugir do modelo que engessa a criatividade e burocratiza o processo de produção jornalística.

O informativo hoje é ágil, segue um planejamento estratégico, tem uma linha editorial e mantém uma periodicidade definida, tornando-se um meio confiável para obter informação. Segundo Cristiane, um dos ganhos foi ter se tornado um processo. “Não está preso a pessoas. Independente de férias e afastamentos de alguns membros da equipe, o informativo está disponível todas as semanas”.

Mas ainda é necessário melhorar o fluxo de informação. “Sabemos do fato muitas vezes depois que ele aconteceu e perdemos a chance de antecipar a informação para os empregados”, afirma Larissa. “A agenda eletrônica da intranet ajudou bastante, mas não é suficiente. Ainda buscamos meios para ter acesso mais rápido às informações relevantes”.

“Temos ainda muitos desafios, mas já é uma vitória ter consolidado um veículo interno como fonte de informação, mesmo com uma equipe nova, num setor que nasceu há pouco tempo”, diz Cristiane.

Você sabe como se faz o informativo? Quantas horas são gastas, quantos profissionais envolvidos para que a notícia chegue a você? Quatro pessoas trabalham semanalmente na produção. São gastas seis horas semanais de cada empregado e colaborador (textos, imagens e diagramação). Ao longo desses três anos, mais de 1.100 notícias internas foram produzidas.



Última reunião de pauta do NCO teve como convidada a pesquisadora Teresa

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO INFORMATIVO PARA VOCÊ?

Ane Lisy, secretária de P&D

“Com o informativo, os colegas estão se conhecendo melhor. Hoje sabemos mais sobre quem trabalha no campo e nos laboratórios, setores geralmente mais afastados. A seção Nossos Talentos é uma oportunidade única de saber mais sobre a trajetória de cada empregado.”



Danilo, SGT

“Não havia um canal de informação que atingisse a todos, principalmente quem não acessa e-mail. Antes quem trabalhava no campo ficava sem saber do restante da Unidade. Hoje só fica desinformado quem quer. Percebo que os colegas se sentem prestigiados quando leem uma notícia do seu setor, se sentem parte de fato da Empresa.”



Silmara, SGP

“O informativo estreitou mais os laços dos empregados com o SGP. Hoje as informações internas estão mais próximas e com linguagem mais simples. Não é mais preciso acessar BCAs ou entrar no site da Embrapa. Além disso, o empregado se reconhece no informativo.”



Julio Palhares, P&D

“A comunicação é fundamental para ciência, e não só entre os pares, mas também com a sociedade que a rodeia. Para a minha área de pesquisa, principalmente: quanto mais os colegas souberem sobre meio ambiente, melhor para o meu trabalho. Às vezes a informação nem diz respeito diretamente à pessoa, mas é importante saber. Até para que o empregado saiba informar o público externo sobre o que acontece aqui, saiba dizer lá fora o que estamos fazendo.”



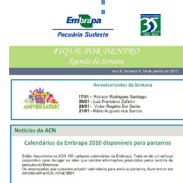
2009

Já havia um embrião, apenas uma agenda de eventos



2010

Informativo surge de fato. Notícias começam timidamente



2011

Novo visual dá uma cara mais jornalística ao informativo



2012

Além do PDF, empregados podem ler o jornal como revista on-line



2013

Nova cara para o número 100



Eventos

TT NA FEICORTE

No dia 20 de junho os colegas Adilson Malagutti, Hélio Omote e Thaisy Sluszz estiveram na 19ª Feicorte, em São Paulo. Os empregados do Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia foram conferir as novidades na produção de gado de corte. No estande da Unipasto, eles se informaram sobre a procura do público pelo guandu BRS Mandarin, desenvolvido pela Unidade, e também conheceram novas cultivares criadas pela Embrapa.

Os três visitaram o estande da Associação Brasileira dos Criadores de Canchim, e viram tecnologias que podem ser interessantes para a Unidade: um brete totalmente automatizado, da empresa Beckhauser, e a MUB (Mistura de Umidade Baixa), rica em nutrientes, obtida a partir do melaço desidratado juntamente com os demais ingredientes.



Foto: Arquivo pessoal

PESQUISADORA MINISTRA CURSO EM CUBA

Nesta quinta-feira (4), a pesquisadora Simone Méo Niciura viajará para a cidade de San José de las Lajas, próxima a Havana, em Cuba. O objetivo da visita é divulgar as metodologias do livro publicado pela Embrapa em 2011 sobre a padronização de técnicas de diagnóstico de resistência a parasitas em ruminantes.

A colega realizará uma visita técnica ao CENSA - Centro Nacional de Sanidade Agropecuária, onde irá apresentar um curso com duração de quatro dias. Outra visita técnica também está agendada, na Universidade Agrária de Havana.

PALESTRAS PARA PECUARISTAS EM LARANJAL PAULISTA

Em comemoração ao Dia do Pecuário (27 de junho), a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Laranjal Paulista (próximo a Piracicaba) promoveu palestras em parceria com a regional da CATI em Botucatu e a Embrapa Pecuária Sudeste. A pesquisadora Patrícia Anchão abriu o evento, com o tema manejo de pastagens para bovinos de corte. Já os pesquisadores Alexandre Pedrosa e Julio Palhares falaram sobre nutrição e manejo hídrico, respectivamente.



ENQUANTO ISSO, NA IRLANDA

Após a palestra no GGAA 2013, em Dublin, na Irlanda, o pesquisador Alexandre Berndt enviou um relato sobre a experiência:

"O retorno foi muito positivo, inclusive alguns pesquisadores renomados disseram ter gostado da abordagem geral que apresentamos, ao invés de focar em metodologias e resultados pontuais. Eles ficaram bem impressionados com a qualidade da nossa pesquisa. Passei um bom tempo depois conversando com pesquisadores da FAO e outras instituições que trabalham com análise de ciclo de vida da pecuária global. Creio que colaboramos muito para que eles tenham uma visão mais real do que é a pecuária brasileira".

O GGAA é a maior conferência sobre pecuária e gases de efeito estufa do mundo. Berndt fez parte do reduzido grupo de cientistas que ministraram

palestras.

Demo



Foto: Arquivo Pessoal

■ Notícias

TVS NOS ÔNIBUS: EXEMPLO DE PARCERIA ENTRE SETORES



A primeira TV instalada no micro-ônibus, ainda em teste, é um exemplo de parceria entre os setores.

Para dar certo, teve o envolvimento do SIL na consultoria e no acompanhamento da instalação das TVs e dos computadores em um sistema alimentado pela

bateria do veículo. E não para por aí. Os motoristas têm papel fundamental para que o conteúdo esteja disponível. Ligar o notebook que alimenta as TVs fará parte do trabalho deles. Os colegas envolvidos serão treinados.

Mas estar com computadores e TVs nos ônibus não é o suficiente. No formato de TV trabalhamos com notícia diária. A informação precisa ser ágil. Para isso, o NTI colaborou no desenvolvimento de um programa que lê automaticamente de dentro do ônibus o que está sendo criado nos computadores do NCO, além de apoiar na melhoria dos programas para criar o conteúdo de forma mais ágil.

As chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são compartilhadas pelas áreas de TI e Comunicação em busca de ambientes mais colaborativos e espaços mais inovadores. No caso da Unidade, o SIL também é primordial em apoio a esses novos modelos.

Esse trabalho em equipe mostra que a integração de processos entre os diversos setores possibilita o alcance de metas e traz benefícios para todos.

OBRAS DA UNIDADE TÊM NOVO RESPONSÁVEL

O engenheiro Tulio Magnani acaba de chegar à Unidade, para substituir a arquiteta Cristiany Borges. Há dois anos ele prestou o último concurso e foi convocado para trabalhar na Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves, RS). Antes de se tornar embrapiano, trabalhou por 13 anos no Banco do Brasil como gerente administrativo. Entretanto, o engenheiro sempre quis atuar na sua área de formação.

Nasceu em Jaboticabal e cursou engenharia civil na USP São Carlos, onde também fez mestrado. Quando a Embrapa abriu concurso para a área de obras, Tulio percebeu a oportunidade de trabalhar com aquilo que sempre gostou. Em junho de 2011, começou as atividades em Bento Gonçalves. Nesses dois anos, foi responsável pelas vistorias e obras das unidades situadas no Rio Grande do Sul.

Instalado há pouco menos de duas semanas na Unidade, ele será o responsável pelas obras em todas as unidades de São Paulo. Entre elas, a reforma do antigo prédio da área técnica. Tulio já notou que terá muito trabalho pela frente.



Foto: Larissa Morais

Nossos Talentos

SEBASTIÃO, O MINEIRO INCANSÁVEL

Na centésima edição do nosso informativo, homenageamos um dos empregados mais velhos em idade, o senhor Sebastião Cassiano Pereira, conhecido carinhosamente como Tião. Aos 66 anos, ele ainda nem pensa em pendurar as chuteiras. Diariamente está no campo, fazendo todo tipo de trabalho manual do setor de campos experimentais.

Seu Sebastião trabalha há tantos anos, desde criança, que se incomoda só de pensar em ficar parado. A lida na roça começou muito cedo, no sítio dos pais, na pequena Fidelândia, onde nasceu. A localidade é um distrito do município de Ataleia, perto de Teófilo Otoni, no nordeste de Minas Gerais. Um lugar onde sobreviver no campo, na juventude de Sebastião, era muito difícil. "Foi sofrido, quase passamos fome. Comprar um litro de óleo pra cozinhar era uma luta", lembra. E o pai de Sebastião não dava moleza. Quando o menino tinha apenas dez anos, já o desafiava a montar em burro bravo.

O mineiro viveu em Fidelândia até os 32 anos. Neste período, no sítio da família, plantou e colheu café, criou gado. Para complementar a renda, fazia serviços para os vizinhos, como levar os bois para o matadouro, e caçar bois, cavalos e burros que fugiam das fazendas. Seu Sebastião era conhecido pela agilidade. Perseguia e conseguia laçar todos os animais "fujões".

Cansado da vida dura, casado e já com quatro filhos pequenos, ele estava decidido a tentar a sorte no Paraná. Mas um convite para trabalhar em uma fazenda em Água Vermelha, distrito de São Carlos, mudou seus planos.

Após dois anos no posto, veio conhecer a Unidade num domingo, através de amigos que trabalhavam aqui. Na segunda-feira, já havia mudado de emprego e se tornado embrapiano. "Disseram que eu era doido, que o pessoal do 'Canchim' era muito exigente, mas eu não tive medo, nunca fugi de trabalho", recorda.



Foto: Larissa Moraes

Era março do ano de 1981. Seu Sebastião se lembra do primeiro serviço que fez: cortou milho no facão para encher o silo vertical, hoje desativado, ao lado do laboratório de solos.

Logo ensinou aos paulistas o "jeito certo" de laçar os bois, em cima do cavalo. Aprendeu a ordenha mecânica, serviço que fez por 21 anos. Cansado do trabalho com animais, há dez anos mudou para o setor de campos experimentais. Nos últimos anos, montou cerca, plantou, roçou, fez de tudo um pouco.

Mas sua paixão sempre foi andar pelo pasto montado no cavalo. "Pra mim é uma felicidade, pena que as minhas costas não aguentam mais. Mas estou ansioso pra montar no cavalo que meus netinhos compraram lá em Minas, vou ficar feito criança".

No ano passado, Seu Sebastião se aposentou por idade pelo INSS, mas não sabe quando irá parar de trabalhar. "Não consigo ficar parado, sempre fui muito ativo", afirma. Morador da cidade há dez anos, desde que saiu da colônia, ele argumenta que na nova casa não tem um terreno para plantar. Por isso, ele prefere continuar "se mexendo" aqui na fazenda.

ESCALA DE FÉRIAS/LICENÇA ESPECIAL
JULHO 2013
FÉRIAS**NOME DO EMPREGADO****PERÍODO DE GOZO**

ALESSANDRA PEREIRA FAVERO	10/07 a 29/07/2013
ALEXANDRE BERNDT	10/07 a 19/07/2013
ALEXANDRE MENDONÇA PEDROSO	08/07 a 19/07/2013
AMADEU PEREIRA	01/07a 20/07/2013
ANA CAROLINA DE SOUZA CHAGAS	10/07 a 19/07/2013
ANDREA SHIBATA	10/07a 19/07/2013
ANE LISYE FIALA GARCIA SILVESTRE	10/07a 08/08/2013
AURELIO CHAGAS AFONSO	15/07 a 03/08/2013
CARMEN LUCIA DE ARAUJO	01/07a 30/07/2013
CESAR ANTONIO CORDEIRO	01/07a 30/07/2013
DAVID SERGIO SANTANA DE ANDRAD	01/07/a 15/07/2013
EDSON DO CARMO PEREIRA	22/07a 20/08/2013
EDVALDO ALBERTO PIRES FERREIRA	10/07a 08/08/2013
JOSE LAZARO COSTA	15/07a 13/08/2013
LARISSA GONÇALVES DE MORAIS	29/07a 17/08/2013
LUIZ FRANCISCO ZAFALON	10/07a 19/07/2013
MARCELA DE MELLO B. VINHOLIS	10/07a 29/07/2013
MARCO AURELIO C M BERGAMASCHI	10/07a 19/07/2013
MAURICIO DE ALVARENGA MUDADU	01/07a 30/07/2013
OSCAR TUPY	10/07 a 29/07/2013
PATRICIA MENEZES SANTOS	22/07 a 02/08/2013
PATRICIA PERONDI A. OLIVEIRA	01/07a 20/07/2013
RENATO CORREA DE MELO	15/07 a 26/07/2013
ROSELITO FAVERO DA SILVA	10/07 a 08/08/2013
SEBASTIAO CASSIANO PEREIRA	15/07 a 13/08/2013
SILMARA PEREZ BARCELLOS	10/07 a 29/07/2013
WALDOMIRO BARIONI JUNIOR	01/07a 20/07/2013

LICENÇA ESPECIAL

ANA ALBA BIZON DANIA	10/07 a 19/07/2013
MARIA CRISTINA C. BRITO	22/07 a 31/07/2013



Dicas de lazer

SESC

TEATRO

QUINTA-FEIRA, 4/07, ÀS 19H - GRÁTIS

MÚSICA À MANIVELA

COM PRANA TEATRO DE ANIMAÇÃO (SÃO PAULO – SP)

Intervenção cênico-musical para espaços de convivência do público, em que dois atores e músicos criam pequenas cenas com bonecos e adereços, cantam e tocam canções no “Orgue de Barbarie”, com acompanhamento de violino e acordeom. Celebrando a simplicidade da vida cotidiana, com suas alegrias e tristezas, as letras e notas das canções levam ao público o espírito atemporal dos artistas de rua.



QUINTA-FEIRA, 4/07, ÀS 20H - GRÁTIS

COM OS PÉS NO CÉU (CON LOS PIES EN EL CIELO)

COM VERÓNICA GONZÁLES (FORLIMPOPOLI – ITÁLIA)

Por meio de seus pés e de acessórios simples, a artista apresenta uma galeria de personagens que vivem em histórias em que o absurdo e a poesia magicamente se fundem. Esses “marionetes” de carne e osso interpretam, com música e um toque sutil de humor, cenas cheias de fantasias, ritmo e cor.



SÁBADO, 6/07, ÀS 20H - R\$ 8 (INTEIRA), R\$ 4 (MEIA) E R\$ 2 (CARTEIRA DE COMERCIÁRIO)

ANTOLOGIA

COM CIA JORDI BERTRAN (BARCELONA – ESPANHA)

O espetáculo compreende sete cenas musicais e teatrais, onde o movimento, o detalhe insinuante e gesto orgânico produzem um magnetismo hipnótico que cativa o espectador. Estruturada na fórmula de cabaré, as cenas acontecem em uma cadência estudada, onde se fundem o ritmo do próprio espetáculo, com a carga emocional de cada um dos personagens recriados pelo marionetista, que dá vida através de tópicos: personagens conhecidos e presentes no imaginário coletivo, personagens anônimas inspiradas no circo, teatro e cultura. Este é um espetáculo onde a precisão é o resultado de muitos anos de trabalho: cada junta, gesto ou contrapeso foram estudados em profundidade para os sete personagens que desfilam na frente do espectador, como Louis Armstrong, Salvador Dali, Pau Casals, Pep Bou, o palhaço Toti Tipon...



DOMINGO, 7/07, ÀS 17H - GRÁTIS

VELHAS CAIXAS

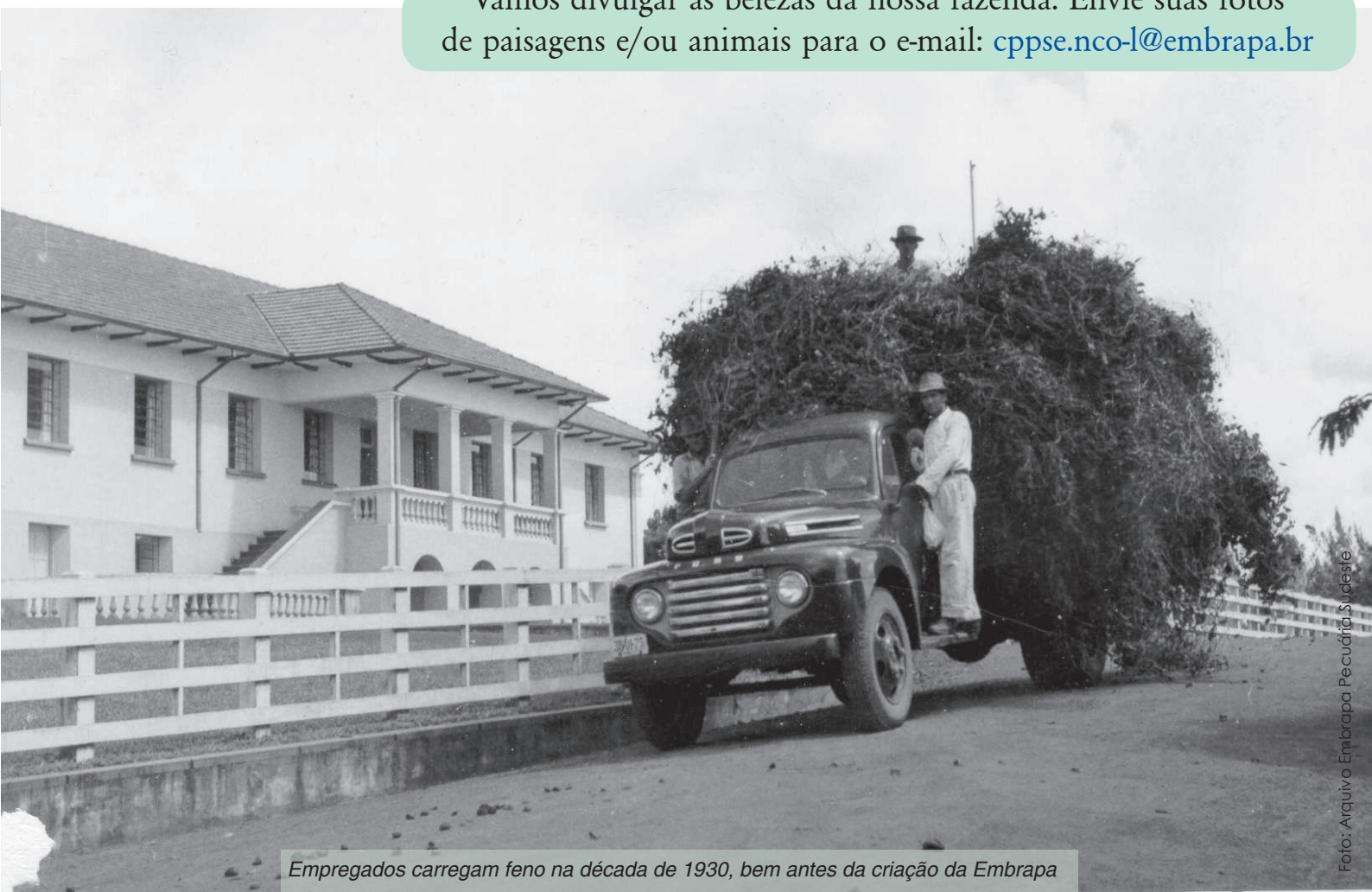
COM DUOANFIBIOS (SÃO PAULO – SP)

É uma série de 5 miniespetáculos apresentados para uma pessoa de cada vez. As Velhas Caixas convidam o espectador a compartilhar um momento do cotidiano de Luzia, Ida, Marie, Antonino e Alfredo. Cinco personagens que através de seus universos, gestos e olhares, nos entregam uma parte de suas memórias, emoções, maneiras de viver a velhice. Um instante poético e de intimidade que emociona e nos faz lembrar que o prazer nunca cessa. Sorriso no Copo, Banho Maria, Antonino!, Chá com..., e o Sapateiro foram criados em três períodos de residência na França: em 2009, no Instituto International de la Marionnettes, e em duas casas de repouso em que Juliana se instalou durante 5 meses em 2010, onde morou, montou seu atelier, compartilhou e observou o cotidiano de mais de 250 idosos. Tudo isso organizado pelo Festival de la Marionnette de Grenoble. Recebeu o prêmio de Melhor Experimentação nas Artes das Marionetes no World Festival of Puppet Art Prague 2009 (República Tcheca).



■ Foto da Semana

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco-l@embrapa.br



Empregados carregam feno na década de 1930, bem antes da criação da Embrapa

Foto: Arquivo Embrapa Pecuária Sudeste

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- 01 Carlos Eduardo K. M. A. de Campos Jordão
- 05 Andrea Shibata
- 05 Avelardo Urano de Carvalho Ferreira
- 07 Luis Antonio Trevisani



Quer deixar sua dica
para o informativo?

Basta enviar e-mail para
cppse.nco-l@embrapa.br

EXPEDIENTE:

Fique por dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrerp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do **Fique por Dentro** pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br.